

EDITORIAL



Alberto Vieira

Caros (as) colegas e amigos (as),

A renovação é fonte de vida e chegou a hora de passar o testemunho como presidente da direcção da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN), a qual tenho servido nos últimos dezasseis anos, os últimos quatro como presidente, o que muito me honrou.

Foi uma experiência de vida fantástica, embora com muitos desafios e contrariedades, nomeadamente condicionado pelos tempos conturbados e pelas vicissitudes da crise económica e financeira do nosso país nos últimos quatro anos, que obviamente se reflectiram na vida profissional de todos nós, bem como no funcionamento da nossa Sociedade.

Na tentativa de encontrar soluções para problemas que nunca se tinham colocado à radiologia portuguesa foi promovido pela SPRMN o debate “Radiologia em 2013 - Desafios e Oportunidades”, que culminou na formação de uma associação profissional dos radiologistas portugueses, que esperamos possa ajudar na resolução dos nossos problemas profissionais, atendendo que a SPRMN é uma sociedade com propósitos científicos.

Apesar das dificuldades procuramos alargar horizontes e novas parcerias com a assinatura de protocolo de cooperação científica com a Sociedade Paulista de Radiologia (SPR), que além da troca recíproca de palestrantes nos respectivos congressos nacionais vai culminar na co-organização das Jornadas Paulistas de Radiologia de 2015 em S. Paulo, Brasil.

Foi igualmente uma preocupação o estreitamento de laços com a comunidade de expressão lusófona, além do Brasil, tendo-se efectuado os primeiros contactos com os colegas radiologistas de Moçambique e Angola, que esperamos ver fortalecidos e alargados.

A revisão dos estatutos da SPRMN, além de adaptar a Sociedade à realidade dos dias de hoje, permitiu também criar novas Secções, sendo esperado maior envolvimento e dinamismo dos associados em função das suas áreas de interesse.

Com idêntica intenção foi reformulada a Acta Radiológica Portuguesa (ARP) com novos conteúdos e renovado o corpo editorial e de revisores, aproveitando para agradecer uma vez mais ao anterior corpo de revisores e editor cessantes toda a dedicação e trabalho ao longo de muitos anos.

Resta-me agradecer aos colegas de Direcção que partilharam o esforço, mas também a alegria de servir a radiologia portuguesa, bem com às secretárias da SPRMN, Luísa Cláudio e Maria João pelo importante contributo e dedicação à nossa Sociedade.

Não poderia igualmente deixar de agradecer à indústria e restantes firmas pelo apoio que tem tornado possível os eventos científicos e o funcionamento da SPRMN.

O último agradecimento vai, no entanto, para os associados da SPRMN pela confiança depositada e pelo apoio que foram demonstrando e que constituiu um tónico extra para vencer as adversidades.

À nova Direcção da SPRMN desejo muitas felicidades e que seja um contributo para um futuro mais brilhante da Radiologia Portuguesa.

Dear colleagues and friends,

Renewal is a source of life and it is time to hand over my function as chairman of the direction of the Portuguese Society of Radiology and Nuclear Medicine (SPRMN), which I have served for the past sixteen years, the last four as president, which greatly honoured me.

It was a fantastic life experience, although with many challenges and setbacks, namely being limited by the troubled times and the vicissitudes of the economic and financial crisis in our country for the last four years, which were obviously reflected in the professional life of all of us as well as in the functioning of our society.

In an attempt to find solutions to problems that had never been placed to the Portuguese radiology, the SPRMN promoted the debate on “Radiology in 2013 - Challenges and Opportunities”, which culminated in the creation of a professional association of Portuguese radiologists, which we hope can help solving our professional problems given the fact that the SPRMN is a society for scientific purposes.

Despite the difficulties we have sought to broaden horizons and new partnerships signing a protocol of scientific cooperation with the São Paulo’s Society of Radiology (SPR), which in addition to the reciprocal exchange of lecturers in their national congresses will culminate in the co-organization of Paulistas’ Sessions of Radiology 2015, in S. Paulo, Brazil.

It was also a concern the strengthening of ties with the Portuguese-speaking community, in addition to Brazil, having made the first contacts with radiologists in Mozambique and Angola, which we expect to see strengthened and widened.

The review of SPRMN statutes, besides adapting this society to the reality of today also allowed the creation of new sections and we expect a greater involvement and dynamism of the members according to their areas of interest.

The “Acta Radiológica Portuguesa” (ARP) was reformulated with the same intention, with new contents and a renovated editorial board and reviewers, and I am taking this opportunity to thank once again the previous body of reviewers and editor leaving for all dedication and hard work over many years.

I can only thank my colleagues of Direction who shared the effort, but also the joy of serving the Portuguese radiology, as well as the secretaries of SPRMN, Luísa Claudio and Maria João for their important contribution and dedication to our Society. I also have to thank the industry and other firms for the support that has made possible the scientific events and the functioning of SPRMN.

My last thank you goes however to the members of SPRMN for the trust and support that they have demonstrated which has been an extra tonic to overcome adversity.

I wish the new Direction of SPRMN well and that they contribute to a brighter future of the Portuguese Radiology.